

Tenho recebido periodicamente, informações dos exames do Rio Branco. Estudo muito, pois sei que não me conformarei com uma baixa classificação. Já determinei que o primeiro lugar será meu. E como sou muito exigente comigo mesma e demasiadamente auto-determinada, sei que o conseguirei. sinto uma estranha necessidade de lutar através da vida, de estar constantemente em busca de algo novo para não retroceder. Detesto a mediocridade tanto quanto a injustiça. As coisas isto me assusta. Mas não me julgue presunçosa pelo que lhe disse ~~—~~ sobre o Rio Branco. Talvez seja a minha agressividade que me impelle a vencer, a gostar de vencer e gostar de galgar itens difíceis da vida. Para mim, querer é poder, e lutar é viver e vencer. Amar também é viver.

Finalmente, fiquei conhecendo sua amiga Zalfa, que lhe envia muitos abraços saudosos. Infelizmente ela não poderá ir ao Rio este ano, como havia me dito. A resolução de alguns importantes negócios não retê-la aqui. Irá em janeiro próximo.

Gostei muito de conversar com ela. Falou-me da sua,
do Centro Catarinense, de seu amor por Santa Ca-
tarina, etc.. Interessante foi saber que ela já me
conhecia de nome e de fotografias nos jornais. (Eu
não havia dito meu nome por completo no telefone.)

Ler Rilke está sendo um grande consolo,
para mim, esses dias. Coisas assim como: "Ninguém
pode dar-lhe conselhos nem ajudá-lo — ninguém! Só
existe um caminho: penetra em si mesmo e procure
a necessidade que o faz escrever. Observe se esta neces-
sidade tem raízes nas profundezas do seu coração."
Rilke deu uma boa definição da verdadeira arte,
no livro "Cartas a um Jovem Poeta": "Uma obra
de arte é boa quando nasceu por necessidade: é
a maturidade da sua origem que a julga".

Deite abraços de todos aqui. Abraços ao
seu Amor. Beijos da sobrinha.

Sônia

(Escreva logo.)